

CABELO AFRO: A VALORIZAÇÃO NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO PIBID- PEDAGOGIA

Hermano Lona¹
Eliane Maisa Gomes²
Carolina Maria Costa Bernardo³
Rosângela Ribeiro Da Silva⁴
Carolina Maria Costa Bernardo⁵

RESUMO

Ao longo do tempo, o cabelo afro/cresto foi carregado de simbologia, tanto de ataque destrutiva as pessoas que os tem, como da resistência à estrutura social padronizado. Esse elemento humano indica, em várias situações, o status social da pessoa, sua religião, sua etnia e entre outros. Portanto, para a pessoa negra brasileira a intervenção (ou não) dos cabelos vai além da vaidade estética. É vista como questão de afirmação identitária contra o sistema racial que procura discrimina-las. Neste sentido, o PIBID Pedagogia - UNILAB, no quadro de capacitação de seus e suas bolsistas, em face aos desafios do ensino na educação básica, com foco nas relações étnicorraciais, promoveu formação “potencialidades pedagógicas para educação antirracista a partir da literatura negra e/ou africana e/ou afrobrasileira”. Esse teve como resultado, a indicação de três intervenções na turma do infantil 4, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Raimundo Alves, em que atuam parte dos bolsistas. Com objetivo de promover a valorização da estética da criança negra, assim como, por outro lado, desconstruir os estigmas raciais construídas sobre o cabelo afro, foi realizada algumas atividades a partir do livro de Bell Hooks: Meu crespito é de rainha. Foi realizada a contação da história do livro, no primeiro momento, em seguida a problematização dos fenótipos construídos em relação ao cabelo crespo, jogos de letras com palavras da história, por fim, foi feita distribuição das imagens de grandes figuras negras com cabelo crespo/afro, onde cada criança escolhe uma que se identifica ou uma referência, cola no caderno e tenta reproduzir a mesma através de desenho. Portanto, este trabalho permitiu uma compreensão mais ampla da complexidade da questão étnicorracial no Brasil, como são enraizadas e incorporados à criança negra na sua construção como cidadão. Ao longo desse processo, pode-se ouvir “o cabelo crespo é ruim”, “este tipo de cabelo é feio”, “mas, esse cabelo parece com o meu”. Com isso, compreende-se que há necessidade de afirmação credível das pessoas negras que ascenderam socialmente para se servirem como referências ou espelho para as crianças negras, pois a imitação é um dos estágios da construção/educação de um sujeito.

Palavras-chave: Identidade Negro Relação étnicorracial Cabelo Crespo/afro PIBID .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, hhhermano7@hotmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, elianemaisagomes@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, carolcostabernardo@unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, rosangelaribeiro@unilab.edu.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, carolcostabernardo@unilab.edu.com⁵